

A atividade reuniu estudantes, autoridades locais e entidades parceiras

Caminhada participativa deteta desafios sociais e propõe soluções em Cantanhede



Mais de 40 pessoas, entre estudantes da Escola Profissional de Cantanhede, docentes, investigadores e representantes da autarquia, juntaram-se numa caminhada participativa que teve como objetivo identificar os principais problemas na cidade de Cantanhede, que serão trabalhados e debatidos no 'bootcamp' de 24 e 25 de setembro, no Museu da Pedra. A iniciativa, promovida pela incubadora ISII, combinou a observação e entrevistas coletivas, possibilitando a análise das realidades sociais em interação direta com o espaço urbano e com os diferentes atores da comunidade.

O grupo 1 focou-se em questões de habitação, usos do espaço, acessibilidades e segurança, explorando de que forma estas dimensões influenciam a qualidade de vida da população.

Já o grupo 2 teve como áreas de reflexão a cultura, o desporto e o associativismo, procurando compreender o papel destas dinâmicas na coesão social e no envolvimento das pessoas.

Por fim, o grupo 3 abordou temas na área da saúde e ambiente, investigando os desafios e oportunidades relacionados ao bem-estar coletivo e à sustentabilidade local.

Os grupos recorreram à metodologia walkthrough — inspirada nos grupos focais — que vai além de uma mera listagem de problemas, promovendo a reflexão conjunta e o diálogo sobre as raízes políticas, culturais e sociais que moldam a realidade local.

As conclusões recolhidas ao longo da caminhada vão agora servir de base para o 'bootcamp' agendado para 24 e 25 de setembro, onde estudantes, especialistas e entidades locais irão cocriar propostas concretas de resposta aos desafios identificados.